Minas Gerais já contabiliza mais de 41 mil novas empresas este ano

Seg 12 maio

A confiança no ambiente de negócios e a eficácia das políticas públicas voltadas à desburocratização e incentivo ao empreendedorismo tem refletido positivamente no índice de abertura de empresas em Minas Gerais. Entre janeiro e abril deste ano, o Estado registrou a formalização de 41.355 novos empreendimentos, representando um crescimento de 27,38% em comparação com o mesmo período de 2024, quando foram abertas 32.465 empresas. Ao todo, foram registradas 8.890 formalizações a mais.

Os dados fazem parte do relatório mensal de registros mercantis produzido pela Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (Jucemg) - autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede-MG) do Governo de Minas - e divulgado nesta segunda-feira (12/5).

Ainda de acordo com o levantamento, somente em abril, foram constituídos 9.312 novos negócios em Minas, alta de 3,23% em comparação com o mesmo mês de 2024 (9.021).

“Temos trabalhado para que o ambiente de negócios seja seguro e favorável tanto para atração de grandes investimentos quanto para a consolidação dos pequenos negócios. Esse esforço traz impactos diretos na ampliação de oportunidades de trabalho e na geração de renda de um estado que valoriza a liberdade econômica e o empreendedorismo", destaca a secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mila Corrêa da Costa.

"Cada nova empresa aberta é um sinal de confiança e entusiasmo com o futuro de Minas. Nosso papel é garantir que o empreendedor encontre um caminho cada vez mais simples, rápido e seguro para começar seu negócio", afirma a presidente da Jucemg, Patrícia Vinte Di Iório.

Zona da Mata e Jequitinhonha se destacam

Conforme o relatório da Jucemg, até abril as regiões que apresentaram melhor desempenho na abertura de empresas em relação ao mesmo período de 2024 foram Zona da Mata (60,03%), Jequitinhonha/Mucuri (42,68%) e Norte de Minas (39,89%). Na sequência, aparecem a Central (29,78%), Centro-Oeste (26,16%) e Noroeste (25,69%).

Ao analisar somente abril, o melhor desempenho fica com Jequitinhonha/Mucuri (20,21%), seguido do Norte de Minas (12,95%) e Triângulo (8,02%). Apresentaram queda nas constituições as regionais de Rio Doce (-6,18%), Noroeste (-5,35%) e Alto Paranaíba (-3,59%).

Segmentos em alta

Em relação ao segmento econômico, todos os setores apresentaram saldo positivo nos quatro primeiros meses do ano em comparação com o mesmo intervalo de 2024. O setor de serviços registrou crescimento de 30,77%, com 7.232 empreendimentos a mais que em 2024.

Na sequência, o comércio registrou alta de 18,58%, com 1.364 novos empreendimentos, e o setor industrial teve um crescimento de 18,08%, (292 novos negócios). Somente em abril, foram estabelecidas 464 empresas no setor de indústria, 1.993 no comércio e 6.855 novos empreendimentos em serviços.

Ranking municipal

Belo Horizonte segue como o município que mais abriu empresas até abril de 2025. Ao todo, foram 11.133 novos negócios abertos, contra 8.685 formalizações do mesmo período de 2024, alta de 28,19%. Somente em abril, a capital mineira registrou 2.502 constituições.

Na sequência aparecem: Uberlândia (2.318 no ano e 540 em abril), Contagem (1.368 e 326), Juiz de Fora (1.093 e 212) e Montes Claros (937 e 201). A lista se completa com Betim (821 e 181), Uberaba (781 e 193), Divinópolis (592 e 119), Governador Valadares (502 e 112) e Patos de Minas (502 e 118).

Encerramentos

O relatório da Jucemg informa ainda sobre as baixas empresariais em Minas, que até abril apresentou 32.656 extinções, contra 20.943 em relação ao mesmo período de 2024, representando alta de 55,93%. Somente em abril, foram 7.643 fechamentos, variação de 41,30% em relação ao mesmo período de 2024 (5.409).

O balanço da Jucemg registra empresas de qualquer porte, à exceção dos MEIs (Microempreendedores Individuais), cujas inscrições são feitas diretamente no Portal do Empreendedor do Governo Federal.